

## **Saúde reforça equipe para combate à dengue em Barbosa Ferraz**

### **Saúde**

Enviado por:

Postado em:23/02/2020 11:10

Município tem quase mil casos confirmados da doença. Força tarefa foi autorizada pelo secretário estadual da Saúde, durante reunião na cidade. O governo também vai encaminhar R\$ 5 milhões aos municípios em epidemia para o atendimento aos doentes.

A Secretaria de Estado da Saúde autorizou um reforço emergencial para os trabalhos de combate à dengue em Barbosa Ferraz. Já são quase mil casos confirmados da doença no município, que pertence à 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão. O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, esteve no sábado (22) na cidade para debater as ações que serão realizadas para eliminar os criadouros do *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue. Além de ampliação do trabalho de campo, com a remoção mecânica de possíveis focos, em conjunto com agentes comunitários e agentes de endemias do município e do Estado, o arrastão técnico será ampliado com equipes de outras regionais de saúde. “Temos conjugados esforços no auxílio aos municípios, porque o momento exige efetividade neste combate”, disse Beto Preto. O secretário da Saúde informou que o Estado fará um aporte financeiro de R\$ 5 milhões aos municípios em epidemia para auxiliar na aquisição de insumos clínicos e na estrutura de atendimento hospitalar e ambulatorial. AÇÕES - Orientações de manejo clínico também deverão acontecer nos próximos dias, garantindo o reforço na capacitação dos profissionais, sob coordenação da Secretaria da Saúde. A força-tarefa em Barbosa Ferraz, segundo o secretário, vai auxiliar na redução dos focos e, conseqüentemente, o número de casos de dengue no município deve cair, assim como aconteceu em Nova Cantu. “Onde intensificamos o trabalho, já tivemos redução no número de notificações. É importante que a população em geral e os profissionais de saúde estejam engajados, uma vez que quase 90% dos criadouros são removíveis”, alertou. A limpeza das galerias pluviais, por parte da Sanepar, é outra medida que será adotada. Com possíveis entulhos ou material orgânico acumulado, o local acaba sendo um ambiente propício para a proliferação do mosquito. “Estamos preocupados com a dengue no Paraná. É uma doença que mata. Temos perdido vidas. Estamos diante do sorotipo dois do vírus. Os paranaenses não têm imunidade a ele. Dengue é uma doença que podemos prevenir. Por isso, é importante a ajuda de todos”, reforçou Beto Preto.